



agrupamento
escolas do viso

Plano de Ensino à Distância

E@D

2020

Introdução

No atual contexto da pandemia COVID-19, em que as escolas portuguesas se encontram com as atividades presenciais suspensas (cf. artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, na redação atual) e, perante a previsão de continuidade da referida suspensão após o período de interrupção pascal, foram emanados pela Direção-Geral da Educação um conjunto de princípios orientadores para a conceção da melhor estratégia e constituição de um Plano de Ensino à Distância (E@D), bem como para a respetiva implementação do mesmo em cada agrupamento de escolas.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem de todas as crianças e alunos, manter o contacto regular dos mesmos com os seus professores e colegas, bem como consolidar aprendizagens já adquiridas.

De destacar que a modalidade de ensino a distância se constitui como uma alternativa de qualidade para os alunos impossibilitados de frequentar presencialmente a escola, assente na integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem como meio para que todos tenham acesso à educação. Esta modalidade de ensino é sustentada em novas abordagens pedagógicas nos modos de ensinar e aprender, bem como em inovações ao nível da organização e gestão curricular, que atendam às necessidades específicas dos seus destinatários e aos contextos particulares em que se encontram, garantindo, em simultâneo, a necessária segurança da informação (Portaria n.º 359/2019 de 8 de outubro).

No Agrupamento de Escolas do Viso (AEViso), após a reflexão sobre os princípios apresentados, foi construído e assumido o presente plano como um processo dinâmico e de melhoria constante, procurando as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos alunos.

O Plano foi alicerçado em soluções consideradas ajustadas às características da nossa comunidade escolar, tanto ao nível tecnológico como das competências digitais, na sequência de um caminho já iniciado até este momento, e tem por finalidade chegar a todas as crianças e alunos, salvaguardando a aplicação das medidas universais, seletivas e adicionais adotadas no âmbito da educação inclusiva, contribuindo para uma boa prossecução dos objetivos estabelecidos no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e nas aprendizagens essenciais.

Qualquer plano pretende ser um conjunto de indicações, de condicionantes e de possibilidades para um conjunto de ações que tenham em conta almejar objetivos ou metas. Trata-se portanto dum documento orientador marcado por uma perspetiva projetista, inserindo dinâmicas sistémicas passíveis de pontuais ajustamentos.

Este plano, porém, quer pela força que um novo paradigma encerra, quer por inexperiência dos implicados - docentes e discentes e outros agentes de ensino, requer uma particular atenção de acompanhamento e monitorização que implicará, eventualmente com assiduidade, intervenções para reorganização e reajustamentos.

A sua estrutura deverá contemplar a gestão, a liderança, a monitorização, a amplitude de ferramentas, plataformas de TIC e de equipamentos bem como a sua interação, adequação e funcionalidade com a opção generalista que venha a ser opção governamental para o E@D).

Sabemos que o maior ou menor sucesso do ato educativo e de ensino-aprendizagem é sustentado por uma interação específica entre adulto e criança/aluno difícil de substituir. Porém, em ensino a distância, em que o educando então geograficamente distante do educador, não podemos subestimar a incontornável necessidade de ensino programado que lhe está associada e que definirá as linhas orientadoras da relação bem como a caracterização dos agentes educativos e de ensino que integram todo o processo.

1. Definição das estratégias de gestão e liderança

- Envolvimento e definição de papéis de todos os atores educativos na tomada de decisão, levando-os a uma melhor apropriação das ações a desenvolver:
 - Direção - definição, coordenação e supervisão de todo o processo, através da equipa de apoio ao E@D constituída para o efeito;
 - Conselho pedagógico - emissão de pareceres sobre as decisões a assumir e monitorização dos resultados;
 - Coordenadores de departamento curricular - acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas.
 - Educadoras/Docente Titular de Turma/Diretor de Turma - organização e gestão do processo educativo das crianças/alunos;
 - Coordenadora pedagógica do 1.º ciclo/coordenadoras de diretores de turma dos 2.º e 3.º ciclos - coordenação das reuniões de conselhos de docentes/conselhos de turma a realizar, para orientação das dinâmicas de trabalho;
 - Coordenador de educação para a cidadania - apoio e incentivo aos docentes para que sejam integrados nos planos de trabalho com os alunos temas transversais que incluam a educação para a cidadania;
 - Educadoras/professores - motivação dos alunos, desenvolvimento e concretização das atividades pedagógicas e monitorização das aprendizagens;
 - Docentes de educação especial/Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva - apoio aos docentes, técnicos da comunidade educativa e famílias, e intervenção articulada no processo de E@D, na continuidade da implementação/identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI;
 - Recursos para a inclusão - aconselhamento dos docentes, sempre que se justifique, assegurado por profissionais dos CRI e/ou SPO ao nível das terapias específicas, de regras claras de participação que sejam imprescindíveis para determinados alunos que delas têm beneficiado, em estreita colaboração com as famílias, tendo em consideração as atuais condições de E@D;
 - Biblioteca Escolar - partilha de recursos, respondendo aos interesses e necessidades dos utilizadores, docentes e alunos. Divulgação de canais e plataformas de promoção da leitura, de apoio ao currículo e de ocupação lúdico-educativa.
- Articulação com outros parceiros da comunidade educativa para que os recursos cheguem a todas as crianças e alunos, essencialmente os que têm problemas de conectividade e infraestrutura e/ou menor acompanhamento familiar:
 - Câmara Municipal de Viseu;
 - Juntas de Freguesia da área geográfica do AEViseu;
 - Associações de Pais;
 - Associações de Solidariedade Social;
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
 - Escola Segura;
 - Outros.
- Constituição de uma equipa de apoio com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico, no sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas:

Equipa Pedagógica

- Direção;
- Coordenadores de departamento curricular;
- Coordenadora pedagógica do 1.ºCiclo;
- Coordenadoras de diretores de turma dos 2.º e 3.º ciclos;
- Coordenador de Educação Especial.

Equipa de Apoio Tecnológico

- Adjunto da Diretora;
- Assessor da Diretora;
- Docente responsável pela área das TIC.

2. Estratégia e circuito de comunicação

- O AEViso selecionou os meios tecnológicos que sustentam o ensino à distância sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação;
- Independentemente da opção pelas plataformas específicas de apoio ao ensino e à aprendizagem foram selecionados os meios tecnológicos com os quais todos estão familiarizados;
- Para pôr em prática as dinâmicas de E@D a Equipa de Apoio Tecnológico organiza os meios, dá orientações e capacita os docentes sobre soluções de comunicação;
- Os circuitos de comunicação são dirigidos a todos os intervenientes da comunidade escolar e adequados aos distintos destinatários;

Meios e canais a utilizar

- 1. Na educação pré-escolar a comunicação por parte do educador deve ser estabelecida prioritariamente com os pais e ou encarregados de educação, recorrendo-se, para tal, aos meios disponíveis mais eficazes;
- Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo é utilizada a plataforma de aprendizagem “Classroom”;
- Nos 2.º e 3.º ciclos é utilizada a plataforma “Edmodo”, que é já do conhecimento e utilização por todos os alunos;
- São ainda utilizadas vias de comunicação complementares, designadamente email, WhatsApp, telefone, correio, entre outras;
- Disponibilizam-se guiões aos docentes para criar reuniões com os alunos, enviar mensagens, testes e gerir notificações.

3. Modelo de Ensino à Distância

- Mancha horária flexível;
- Privilegiar o trabalho assíncrono, baseado na realização de atividades propostas, com base nos materiais ou recursos fornecidos e/ou outros a pesquisar pelos alunos;
- Limitar as sessões síncronas ao essencial, preferencialmente uma sessão por semana, devendo coincidir com a hora do horário da turma previamente agendada com os alunos;
- Evitar a sobrecarga de trabalho;
- Distribuir tarefas, tendo em consideração os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Marcar de reunião semanal com os alunos para esclarecimento de dúvidas;
- Dar frequente feedback formativo aos alunos;
- Diversificar os instrumentos de avaliação: portefólios, questionários de escolha múltipla, projetos, ou outros;
- Criar um formulário de monitorização para preenchimento, no final de cada semana, com o nome dos alunos que não participaram nas tarefas em cada disciplina.

Procedimentos a adotar - EPE

Operacionalização:

- As crianças da EPE do AEViso, na pessoa dos seus encarregados de educação, possuirão uma conta institucional com domínio @aeviso.pt para aceder à sala de aula virtual, Classroom. As crianças do EPE devem estar sob a supervisão dos pais/encarregados de educação.
- As educadoras partilham na plataforma Classroom histórias, pequenos projetos/atividades que as crianças desenvolverão, no seu agregado familiar. Os Encarregados de Educação poderão partilhar os trabalhos desenvolvidos pelas crianças na plataforma Classroom.

Procedimentos a adotar - 1º Ciclo

Operacionalização:

- Os alunos do 1.º ciclo do AEViso, na pessoa dos seus encarregados de educação, possuirão uma conta institucional com domínio @aeviso.pt para aceder à sala de aula virtual, Classroom. Os alunos do 1.º ciclo devem estar sob a supervisão dos pais/encarregados de educação.

Aulas de iniciação:

- Para eliminar constrangimentos de horários nas famílias onde existam pais/encarregados de educação em teletrabalho, ou irmãos, de diferentes anos de escolaridade em sessões síncronas, o professor titular (110 e 120) poderá gravar a aula de iniciação que disponibilizará na sala de aula Classroom ou no Youtube. Assim os alunos conseguirão aceder e visualizar a aula em outro momento oportuno;
- As aulas gravadas não deverão exceder os 30 minutos.

Aulas síncronas:

- As aulas síncronas (para tirar dúvidas) serão realizadas via Google Meet (Reunião) com os professores da turma (titulares - 110 e 120 - e do apoio educativo), sendo o endereço para as sessões colocado na sala de aula Classroom da turma;
- Por semana, será assegurada uma aula síncrona (para tirar dúvidas no "Apoio aos alunos"), salvaguardando, porém, os constrangimentos familiares acima referidos e o facto de os alunos estarem sempre sob a supervisão dos pais/encarregados de educação;
- Todos os professores da turma deverão estar disponíveis para esclarecer dúvidas dos alunos, através da plataforma de videoconferência;
- No "Apoio aos alunos", os alunos serão distribuídos pelos docentes da turma, sempre que houver necessidade.

Aulas assíncronas:

- As aulas assíncronas consistem em trabalhos/atividades que os alunos desenvolverão, na sala de aula do Classroom, usando, por exemplo, o Google Drive, Google docs, Google Forms (entre outros) para, ao longo da semana, receber ou enviar trabalhos diversificados, nomeadamente fichas de trabalho, resumos da matéria, fichas de consolidação/revisão, powerpoints..., com prazos de entrega determinados pelo

departamento. Para tal, à segunda-feira os alunos receberão um plano da semana que deverá ser concluído por estes, até à sexta-feira seguinte;

- As aulas assíncronas serão acompanhadas por todos os professores da turma, sempre.
- Os alunos que não tenham acesso a equipamento informático ou internet para desenvolver o seu trabalho académico através da plataforma Classroom e visualizar aulas síncronas e assíncronas, para além assistirem à modalidade de #EstudoEmCasa que a RTP Memória irá transmitir a partir de dia 20 de abril, terão o apoio dos professores de apoio educativo de cada turma de modo a manter o contacto com os alunos e gerir o seu trabalho;
- Para entrega ou levantamento desse material de apoio a estes alunos serão estabelecidas parcerias com entidades públicas.

Procedimentos a adotar - 2.º e 3.º Ciclos

O Diretor de Turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos. Verifica a execução do trabalho semanalmente e garante o contacto com os pais/encarregados de educação. Assim, devem seguir as etapas abaixo indicadas:

- Elencar os alunos com fracos recursos tecnológicos e adotar, em conjunto com o conselho de turma, meios de comunicação alternativos (email, correio tradicional, whatsapp, outros);
- Informar os Encarregados de Educação dos alunos que manifestem fraca ou nenhuma participação nas atividades; depois de ter sido informado pelo respetivo docente.
- Alertar os serviços de psicologia para situações que necessitem de alguma intervenção (sobretudo situações de isolamento social, maus tratos de que tenham conhecimento ou carência alimentar).

Compete aos docentes

- Enviar/comunicar um plano de trabalho no início da semana (segunda-feira) e os alunos devem executá-lo até ao final da semana (sexta-feira). Este plano deve ser elaborado por disciplina, com tarefas simples, proporcional à carga horária da disciplina;
- O plano de estudo, pequenas planificações, deverá ser concertado por cada grupo disciplinar, semanalmente.
- Dar a conhecer as propostas no Classroom dos conselhos de turma dos 2.º e 3.ºCEB (utilizado exclusivamente pelos docentes da turma), por forma a existir um acompanhamento e articulação por parte dos professores do conselho de turma;
- Enviar/comunicar um novo plano, semanalmente, mesmo que as tarefas anteriores ainda não tenham sido realizadas pelos alunos;
- Enviar o feedback aos alunos do trabalho realizado;
- Definir um horário onde os alunos, individualmente ou em pequenos grupos, possam esclarecer dúvidas. Por questões de proteção de dados, sugere-se ponderação na utilização de ferramentas de comunicação síncrona como o Google reunião, WebEx, Skype, etc.;
- Evitar a sobrecarga de trabalhos, as tarefas e exercícios à distância demoram mais tempos a concluir. Os recursos tecnológicos de alguns alunos estão quase obsoletos, outros, têm que partilhá-los com o restante agregado familiar. As tarefas propostas devem ser priorizadas e realistas.

Compete aos Alunos:

Para que este trabalho seja bem-sucedido, o aluno/a criança/o encarregado de educação deve cumprir os seguintes procedimentos:

- Estar atento à plataforma selecionada para o nível de ensino (Classroom/Edmodo), de modo a receber o plano de trabalho com as tarefas a realizar durante essa semana. Salienta-se que as mesmas são enviadas no início da semana (segunda-feira) e devem ser realizadas e devolvidas até ao final da semana (sexta-feira);
- Enviar as tarefas/atividades realizadas, podendo utilizar para o efeito o formato indicado pelo professor. Exemplos: documento em Word, foto de manuscrito/caderno diário, entre outros;
- Cumprir o prazo de envio estipulado;
- Aguardar o feedback do professor;
- Expor as dúvidas, sempre que necessário, através do meio de comunicação selecionado pelo professor da disciplina em horário a definir.
- Auxiliar os colegas na utilização dos meios tecnológicos, fomentar a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajudar a monitorizá-las, entre outros, são atividades a desenvolver por forma a estar unidos enquanto turma.

4. Metodologias de Ensino

- As metodologias de ensino devem ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo;
- Desenvolver metodologias de ensino que promovam um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens;
- Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos princípios e valores que apresenta;
- Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença e ligação do aluno à escola e ao grupo/turma, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos;
- Criar rotinas de trabalho, que configurem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno;
- Promover o contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, porque este é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas, quebrando o isolamento em que os alunos se encontram;
- Solicitar o apoio dos Serviços de Psicologia e Orientação, sempre que se justifique, designadamente quando sejam detetadas efeitos emocionais negativos decorrentes de situações de isolamento dos alunos;
- Promover técnicas de colaboração e interajuda entre os alunos.

5. Acompanhamento e monitorização

O Observatório de Qualidade assume a responsabilidade de monitorizar, periodicamente, o Plano E@D, recorrendo a indicadores diversificados, tais como:

- Indicadores de qualidade:
 - Grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
 - Qualidade de feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens
- Indicadores de quantidade:
 - Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
 - Disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
 - Apoio ao desenvolvimento de competências digitais dos alunos;
 - Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

Informação adicional

- Sítio de Apoio às Escolas - <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>
- 10 Recomendações sobre o ensino a distância da Unesco
<https://en.unesco.org/news/covid-19-10-recommendations-plan-distance-learning-solutions>

OCDE, Education responses to covid-19: Embracing digital learning and online collaboration, 23 de março de 2020

https://oecd.dam-broadcast.com/pm_7379_120_120544-8ksud7oaj2.pdf

- meDe, Missão Estratégica Digital da Escola, ANPRI
https://www.slideshare.net/ANPRIAssocNProfInfor/missao-estrategia-digital-da-escola-230729418?fbclid=IwAR1bX7UE-VO9_-aTYJQzP9T6izKcH9Fcm7jOU8ETVRyMdcj9vB2PymXDYMY

abril 2020

A Diretora

Marília Cunha Fernandes